

MEMENTO FILMS APRESENTA

DO REALIZADOR GALARDOADO COM UM ÓSCAR DA ACADEMIA POR **UMA SEPARAÇÃO**

# O VENDEDOR

THE SALESMAN

UM FILME DE **ASGHAR FARHADI**



MELHOR ARGUMENTO  
MELHOR ACTOR  
FESTIVAL DE CANNES

**Lisbon  
& Estoril**  
Film Festival '16

SHAHAB HOSSEINI

TARANEH ALIDOOSTI



SHAHAB HOSSEINI TARANEH ALIDOOSTI

# O VENDEDOR

UM FILME DE ASGHAR FARHADI

Obrigados a abandonar o seu apartamento no centro de Teerão devido a umas obras que ameaçam fazer ruir o prédio, Emad e Rana mudam-se para uma nova casa. Um incidente relacionado com a anterior inquilina vai perturbar a vida do jovem casal.

## COMENTÁRIOS DO REALIZADOR

“Teria muita dificuldade em definir ou resumir O CLIENTE, bem como em expressar até que ponto esta história me inspirou pessoalmente. Tudo depende das preocupações e do olhar do espectador. Quem o vir como um filme social, reterá os elementos relativos a esse aspecto; um outro espectador poderá ater-se apenas a um ponto de vista moral ou ainda a um outro ângulo. Aquilo que posso dizer é que, mais uma vez, o filme trata da complexidade das relações humanas, sobretudo no seio de uma família ou de um casal. (...)”

Eu li “A Morte de um Caixeiro-Viajante”, de Arthur Miller, quando era estudante. A peça marcou-me muito, sem dúvida pelo seu olhar sobre as relações humanas. É uma peça muito rica que oferece variados níveis de leitura. A sua dimensão mais importante é a da crítica social manifesta num episódio da história americana em que a transformação repentina da cidade provocou a ruína de determinada classe social. Um conjunto de gente que não conseguiu adaptar-se a essa rápida modernização e foi por ela esmagada. Nessa medida, a peça ressoa fortemente com a situação actual do meu país. As coisas evoluem muito depressa

e quem não consegue adaptar-se a essa corrida desenfreada é sacrificado. A crítica social que está no cerne da peça mantém-se válida no Irão de hoje.

Uma outra dimensão da obra é a da complexidade das relações humanas no seio da família, nomeadamente no casal formado pelo caixeiro-viajante e Linda. A peça tem um grande aporte afectivo que, enquanto bastante comovedor, leva o espectador a reflectir sobre questões muito subtis. Quando decidi que os personagens principais do filme fariam parte de uma companhia de teatro e estariam a representar uma peça, a obra de Miller pareceu-me muito interessante, por permitir estabelecer um paralelo com a vida pessoal do casal em torno do qual se constrói o filme.

Em cena, Emad e Rana fazem o papel do vendedor e sua esposa. Na sua vida real, sem que se dêem conta, eles são confrontados com um vendedor e sua família e têm de decidir sobre a sorte desse homem.”

## SOBRE O REALIZADOR

Com sete longas-metragens, rodadas entre 2003 e 2016, Asghar Farhadi conseguiu impor-se como um cineasta de grande envergadura no plano internacional. O seu 5º filme, A SEPARAÇÃO, proporcionou-lhe uma exposição à escala planetária, tendo recebido o Óscar de Melhor Língua Estrangeira. Em 2013, Asghar Farhadi foi seleccionado pela primeira vez para o Festival de Cannes com O PASSADO. O filme rodado em França, com Tahar Rahim e Bérénice Bêjo nos principais papéis, veio a receber o Prémio de Melhor Actor e o Prémio de Melhor Argumento.

“Um quadro impressionante da sociedade iraniana” **Le Nouvel Observateur**

“O filme é sublimemente interpretado por Shahab Hosseini, que mostra Emad como um cavaleiro que esconde um controlador, e por Taraneh Alidoosti, que lembra uma sofrida versão iraniana de Marion Cotillard.” **Variety**

“Um conto moralista muito bom no qual há lugar para uma subtileza graciosa, momentos de grande estilo e onde os actores têm espaço para explorar os seus personagens em níveis mais subtis.” **Toronto Film Festival**